VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 43, 05 dezembro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 5 DE DEZEMBRO DE 1936. — NUMERO 43

A IGREJA DO AMPARO

Proseguem as obras—Em conclusão o frontispicio—Foram collocados os sinos--No cimo da torre, vê-se já o gallo historico, marcador do tempo.—O povo se alegra!

O aspecto que se apresentava, então, a igreja de N. S. do Amparo, toda em ruinas, desmoronando-se, aos poucos, suas paredes, não deixavam de infundir pesar e grande tristeza a quantos desciam a rua do Amparo, ou atravessavam o bêco que vae ter á Praça do Mercado.

Observava-se que o espirito religioso dos diamantinenses se inquietava com o aspecto tristonho do tradicional templo, parecendo que se achava, de facto, em completo abandono.

Como, porém, tudo mudou!

Hoje, os devotos já se sentem animados com o andamento das obras, e ao vêr que, brevemente, a igreja de N. S. do Amparo será restituida ao culto publico.

Urge, porém, que os diamantinenses, aqui e os que residem em Bello Horizonte, e em outras localidades do Estado, ou fóra delle, se lembrem do sympathico templo de sua terra natal, mandando seus auxilios para que, quanto antes, possámos vêr suas obras concluidas, bem assim ouvir, como, em antigos e saudosos tempos, os sons sonoros de seus sinos, a despertarem nos corações piedosos, a devoção tão sympathica á Virgem do Amparo, assim como ao Divino Espirito Santo, cuja festa, tão tradicional, se celebrava nessa igreja, com aquelle encanto e original musica, que não deixa de tocar, bem no imo do coração diamantinense ausente, quando visita sua terra natal.

Que todos, pois, venham em auxilio ás obras da Igreja de N. S. do Amparo.

Evangelho da Missa de Amanhã

SEGUNDO Domingo do Advento

O EVANGELHO de hoje vem confirmar a verdade do juizo final.

Segundo elle narra, S. João Baptista estava em prisões por ordem de Herodes, cruel e adúltero. E' logico que deve ter um juizo final, em que appareça e seja premiada a innocencia do Santo; que appareça e seja punida a maldade do rei. O juizo de Deus será rigoroso e terrivel, mas o Evangelho de hoje nos previne que ha outro juizo mais terrivel e rigoroso: é o juizo temerario dos homens. No juizo de Deus até um ladrão se salva, e no juizo temerario dos homens até um santo se condemna.

No juizo de Deus, basta o testemunho da propria consciencia, pois, si esta estiver pura, pódem nos accusar os anjos, os homens e os demonios, nada temos que temer; Deus penetra a nossa intenção, o nosso coração. Porém, no tribunal dos homens, póde a nossa consciencia ser mais innocente que a de Abel, mais pura que a de José, mais justa que a de S. João Baptista, si tivermos um Caim invejoso, ou um Herodes injusto, sempre seremos culpados e censurados. Para os homens que costumam fazer juizos temerarios, não basta evitar o mal, até o bem é julgado mal.

Que havemos de fazer? O que diz Nosso Senhor: «Si não quereis ser julgados, não julgueis.» E isto não vale para evitar as censuras dos maldizentes; entreguemos tudo nas mãos de Deus, que, um dia, fará a devida justiça, e dará a cada um o que merece.

A "Vóz de Diamantina" ATE' ONDE VAE?

—E' lida em todo o Estado de Minas, e em todos os Estados da União, até no Territorio do Acre.

O homem sabio é grande ainda mesmo nas coisas pequenas. O pequeno é nescio ainda nas maiores.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Neste mez de Dezembro, pagam-se as mensalidades da Pia União.

Luctando a administração com sérias difficuldades, para fazer face ás despesas com a manutenção do Recolhimento dos Pobres, que abriga tantos desamparados, roga aos dignos antonianos a obsequiosa caridade de concorrerem com suas mensalidades vencidas e a vencerem no corrente mez.

OS CARACTERES PROVAM-SE NAS PEQUENINAS COUSAS.

Seminario de Diamantina

Começaram no dia 27 de Novembro ultimo, os exames desse modelar estabelecimento de ensino e educação religiosa.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Motta—

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e malfeitores.— GARCIA MORENO.

Os Anarchistas

Os anarchistas são os fiscaes dos communistas.
(Dos jornaes).

Quem não conhece, hoje, os anarchistas? Pois o Doutor Soares de Azevêdo muito falou desses no seu livro "A Hespanha em Sangue", e as nossas folhas repétem-lhes os nomes a cada passo.

O "Figaro", jornal de Paris, abriu um concurso e obteve as seguintes definições sobre elles:

1) Os anarchistas são os preguiçosos de baixo, olhando os ociosos de cima.

2) O anarchismo é uma salada dos sete peccados mortaes.

3) O anarchista é como o louco que, para provocar o bom tempo, quebra o barometro.

4) A anarchia é o Evangelho dos preguiçosos.

5) A anarchia é o resultado de tres forças:
a) corpo sem trabalho;
b) coração sem principio;
c) alma sem Deus, e eu ajunto: tigre solto, saciando sua sêde, com o sangue do povo!—

Si não são peores, são eguaes aos communistas, na execução do programma de destruição da Igreja. Não conseguirão a sua méta e a uns e outros respondo com o seguinte pedaço de Guerra Junqueiro:

«A Igreja não se destróe, perseguindo-a, arrancando-lhe o ouro das arcas, os anneis dos dêdos, os brocardos do corpo.

Nos dias longuiquos da sua infancia maravilhosa — rôta, sem pão, descalça, viveu em antros, gemeu nas galés, morderam-na os tigres, varou-a a arma branca, queimou-a a fôgo; trezentos annos a perseguiram, milhões de vezes a crucificaram, e, das continuas mortes da sua carne, erguese, illesa e luminosa, a sua immortalidade!»

Que optima leitura para os prosélytos do anarchismo de aquem e além mar!

Tomem nota os coveiros da Igreja!

JOSE' MARIA.

Moços, disse Fernando de Magalhães, não andes por onde a benção de tua mãe não te possa acompanhar.

Cousas em lembrança:

A demolição e transferencia do velho Mercado.

.....

Construcção do novo predio dos Correios e Telegraphos.

.....

Approxima-se o novo anno, e Diamantina precisa vêr, em realidade, esses necessarios e novos emprehendimentos, que reclama a sua situação e exige a sua vitalidade. Avante!

ESCOLA NORMAL OFFICIAL DE DIAMANTINA

Collação de grau

Com a honrosa assistencia do exmo. sr. dr. José Maria Alkmim, dignissimo Secretario do Interior do Estado, escolhido paranympho das alumnas que concluiram os cursos de 1º e 2º grau, na Escola Normal Official desta cidade, realizarão, nos dias 11 e 12 do corrente, as solennidades da collação de grau.

S. Exc. Sr. Dr. Secretario do Interior deverá chegar a esta cidade, no dia 11, e terá condigna recepção.

Alumnas que concluiram, este anno, o curso de 1º grau:

Anna F. Pereira, filha de João Climaco Pereira, natural de Tremedal; Augusta R. dos Reis, filha de Adelino T. dos Reis; Elza Ramos de Almeida, filha de Albino R. de Almeida; Juracy A. Baracho, filha de Jeronymo Baracho Junior, Maria Acydalia A. Perpetuo, filha de Antonio Honorio Perpetuo; Martha Felicio dos Santos, filha de Gabriel Felicio dos Santos; Rubelita A. Pereira, filha de Amynthas Alves Pereira; Yvonne B. Costa, filha de Francisco Pinheiro Costa; e Walmyra de Almeida, filha de Erico M. de Almeida, naturaes desta cidade; Dulce Cardoso França, filha do finado Amerino França, natural de Curvello; Helena F. dos Santos, filha de Eduardo Felicio dos Santos, natural de Rio Manso; Helena G. Cotta, filha de Antonio G. Cotta, natural de Mattozinhos; Jacyra R. de O. Santos, filha de Francisco de P. Santos, natural de Ferros; Maria Cæli Amador dos Santos, filha de Josué Amador dos Santos, natural de N. Senhora da Gloria; Maria das Dôres Carvalho, filha de Sebastião J. de Carvalho, natural de Rio do Peixe; Maria de Lourdes Paula, filha do finado João F. de Paula, natural de Grão Mogol; Neyde de Vasconcellos Horta, filha de Antenor Horta; e Ruth H. Meira, filha do 1º Te. José Rosa de Meira, naturaes de Bello Horizonte.

Alumnas que concluiram o curso de 2º grau:

Elza Angela de Sousa, filha do dr. Elysardo E. de Sousa; Maria Elza de Almeida, filha de Julio A. de Almeida; Maria da Conceição Santos, filha de Eduardo Amador dos Santos; Maria de Lourdes Baracho, filha de Jeronymo Baracho Junior; Maria do Rosario Motta, filha de Jun. José da Motta; e Adalgisa Souto, filha de Salvador Souto, naturaes desta cidade.

Programma das Solennidades

DIA 11: A's 9 horas, Missa em acção de graças, pelo termino do curso, na Cathedral provisoria e, em seguida, romaria aos tumulos da saudosa collega Rosa Amelia Horta Mourão e das professoras fallecidas.

DIA 12: A's 20 horas, no Cine-Trianon, collação de grau.

Serão oradores: — o paranympho, dr. José Maria Alkmim, d.d. Secretario do Interior; Maria Elza Almeida, pelas diplomandas do Curso de Applicação; e Walmira Almeida, pelas diplomandas do Curso Normal.

Que vemos pelo mundo?—Satan, fóra de seu carcere, reduzindo as nações.

Novas Normalistas do Collegio de Nossa Senhora das Dôres

Com toda solennidade, collaram grau, hontem, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, as seguintes alumnas:

—Curso de 1º. grau—

Maria Nely Pereira, filha de João Avelino Pereira Junior, natural desta cidade; Maria de Lourdes Alves, filha de Lafayette Rodrigues Alves, natural de Sete Lagôas; Maria da Conceição Generoso, filha do dr. Antonio Generoso da Silva, natural de Januaria; Olga de Oliveira Ribas, filha de Joaquim Augusto de Oliveira Pinto, natural de Gouvêa; Antonia da Cruz Coelho, filha de Antonio Coelho, natural de Barreiras; Idalina Barbosa, filha de Olyntho Barbosa, e Maria da Apparecida Victor, filha de Antonio Victor dos Santos, naturaes de Capellinha; Maria de Lourdes Virote, filha de Synval de Magalhães Virote, natural de Jequitahy; Conceição Maria Maia, filha de José da Silva Maia, natural de Pirapóra; Lucia Tavares Machado, filha do finado Hermes Werneck T. Machado, natural de S. José de Além Parahyba.

Curso de Applicação

Doralice de Oliveira, filha do finado Alexandre Domingues de Oliveira, natural desta cidade.

Bôdas de Ouro da Conferencia da Immaculada Conceição

Celebrando 50 annos de sua fundação, no dia 8 proximo, a Conferencia da Immaculada Conceição desta cidade, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, recebemos do Presidente do Conselho Central, attencioso convite, para assistir ás solennidades commemorativas, que se realizarão nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente.

NOVO HORARIO DO RAMAL DE DIAMANTINA

De ha multo, vem a nossa papulação, mormente o commercio local, se manifestando não satisfeitos com o actual horario do nosso ramal.

Partindo o trem, ás 11 da manhã, hora do almoço nos hoteis; e chegando, de ordinario, entre 4 1/2 e 5 horas da tarde, prejudica bastante o commercio local a distribuição da correspondencia postal, depois de 6 horas, quando o mesmo commercio já tem fechadas suas portas.

Tomando isso em consideração, o illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek, acaba de conseguir da Directoria da Central, um horario extra, a vigorar de 1º de Janeiro até 30 de Junho vindouro, a titulo de experiencia, no sentido de bem servir a nossa população; podendo, entretanto, ser effectivado ou soffrer as modificações que exigirem as conveniencias do nosso meio.

Assim comprehendemos os dizeres do seguinte radiogramma que s. exc. se dignou dirigir-nos:

«Bello Horizonte, 1º—12—936.
José Augusto Neves, Director da "Vóz de Diamantina".
Diamantina.

Prazer communicar que, attendendo justos reclamos população essa cidade, obtive do Director da Central que, a partir primeiro Janeiro, passe a vigorar horario extra, até 30 de Junho.

Congratulo-me Diamantina, por esta modificação, que virá facilitar nossas communicações, sobretudo, no tocante á distribuição da correspondencia postal.—Abraços.—Juscelino Kubitschek.

"Senhor Bom Jesus"

Em serviço de propaganda desse excellente jornal catholico, de Congonhas do Campo, orgão official da devoção do Senhor Bom Jesus de Mattozinhos, esteve na cidade, o seu representante, sr. Alencar de Paula Reis, que nos distinguiu com sua visita.

Mais vale a ignorancia do que a sciencia má.— VICTOR HUGO.

DA PALAVRA QUE SOLTAS E'S TU ESCRAVO, A QUE RETENS E' ESCRAVA TUA.

MONS. XAVIER ROLIM

Fez annos, no dia 3 do corrente, o nosso venerando conterraneo e preclaro amigo, Revmo. Mons. Francisco Xavier de Almeida Rolim, ex-senador estadoal e operoso vigario de Curvello.

Ao illustre sacerdote, figura de destáque e ornamento do Clero diamantinense, pelas suas virtudes, cultura e grandeza de coração, enviamos nossas sinceras felicitações, pedindo a Deus pela sua saúde, a par de tão preciosa e util existencia.

S. O. S.

Quando um navio em alto mar, acha-se em perigo, o telegrapho sem fios lança o grito de alarme e de soccorro, com as iniciaes S. O. S. Este foi usado rela primeira vez, em occasião do pavoroso desastre do grande vapor «Titanic», succedido na noite de 15 de Abril de 1912, em aguas de Terra Nova.

Este signal convencional é profundamente religioso Trata-se das primeiras letras de um hymno sagrado: — Salve *our souls*—isto é, «Salvae vossas almas!».

«S. O. S.» devia tornar-se o grito de todo o christão nos momentos de tragica impiedade e corrupção, pelos quaes está passando a humanidade!

«Salvae vossas almas!» porque tudo o mais que tanto inebriou a soberba e o sensualismo do seculo passsado, parece destinado a desapparecer!

Os diplomas não dão sciencia a quem não a tem.— EPITACIO PESSÔA.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: José Carreiro Lima, Maria das Dôres F. Lima, Jacyra dos Santos, Herculano Gomes de Oliveira, Antonio Pereira de Andrade, Lafayette E. Motta, Maria Therezinha Alves Perpetuo, Acydalia Perpetuo, Evangelina Alves Perpetuo, Renato Neves Durães.

DE VARZEA DE CIMA: Professora Haydée Mayer dos Santos, Manoel Saraiva Mayer.

DO RIO: Alberto Mayer dos Santos.

DE VIRGINOPOLIS: Alcy Leite.

BEBAM CAFE' Hygienico e aromatico DAYTON

Quadros de honra da saude

Em muitas escolas, e, sobretudo, nos collegios, é de praxe o quadro de honra, semanal ou mensal, em que figuram os alumnos que mais se distinguem nas disciplinas do programma e no comportamento nas aulas. Entre as disciplinas, não figura a hygiene (nem decorada, o que seria aliás lamentavel); e o comportamento é apenas a attitude de estima e respeito, em relação aos collegas e á professora.

Não se estabeleceram ainda nossos quadros de honra, como prova de merito, os habitos de alimentação sadia, de asseio, de attitude physica, sentado ou de pé, de iniciativa e responsabilidade, de cooperação, de *fair play*.

Vê-se bem que as nossas escolas ainda não comprehenderam que a primeira obrigação é conservar e defender a saúde physica e mental dos seus alumnos.

Quando é que saude figurará nos quadros de honra das escolas e dos collegios brasileiros?

IPES.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: José Carreiro Lima, 10$; Herculano Gomes de Oliveira, em 10 de Nov., 10$.

BARBACENA: Corintho Saraiva, 2$.

DÔRES DO INDAYÁ: Erilda Bernardes, por uma graça alcançada, 6 velas, para o altar de S. Antonio, e 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Alda Almeida, 1$200; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; d. Rita Flavia Duarte, para os pobres de S. Antonio, retirando da importancia a esportula, para uma Missa, por alma dos já fallecidos, no Recolhimento dos Pobres, 50$; Raymundo Gonçalves Ferreira, seus donativos de Julho a Novembro de 1936, 50$; Lincoln Meira, 5$; d. Alexandrina Mendes, para S. Therezinha, $500; Maria Marciana Pinto, 1$500.

BARREIRAS: José Coimbra, 5$.

LORENA: Antonio Marques Ottoni, para a despensa do Recolhimento, 12$.

TURMALINA: Padre Carlos F. de Oliveira Santos, 30$.

BELLO HORIZONTE: Basilio Machado, pedindo orações dos pobres, 5$.

S. JOÃO EVANGELISTA: Ramiro Fernandes de Azevêdo, 20$.

INHAHY: Americo dos Santos, 2$; José Maria dos Santos, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: D. Alexandrina Mendes, pelo seu anniversario, pães e 2$000, para os pobres de S. Antonio.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

RIO MANSO: José Tolentino de Alcantara, 4 garrafas de azeite, em cumprimento de promessa.

DONATIVOS: EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Joaquim Gonçalves Ferreira, 5$ de pães.

RIO PRETO: José Lopes, 1 rapadura; Antonio Alexandre da Silva, 2 rapaduras.

Em nosso século não abundam tanto os debeis e os anemicos, quanto os prodigos e desbaratadores.

NO RIO

O Club de Engenharia, no Rio de Janeiro, commemorou, solennemente, a data da Bandeira Nacional.

Com a presença da directoria, membros do conselho director e mais consocios, foi hasteada a Bandeira Nacional, tendo o 2º. vice-presidente, o distinctissimo catholico, professor dr. Estanislau Luiz Bousquet, interpretado os sentimentos dos presentes, com as seguintes palavras, que devem ser lidas pelos diamantinenses, que tão de perto conhecem e estimam o dr. Bousquet:

«Distinctos collegas e funccionarios do Club de Emgenharia.

Neste momento em que innumeras Bandeiras Nacionaes são hasteadas e saudadas vibrantemente, como o fazemos neste centro téchnico-intellectual, lembra nos faustos, glorias, além de corporizar a Alma Nacional, precisando, de tempos a tempos, receber um salutar alento, mormente, quando sentimos desanimos de uns, exaltação de alguns, formando legiões, ouvindo difficilmente as serenas e justas ponderações de um punhado de verdeiros e constantes Heróes, sempre alertas, confiantes no porvir.

No momento em que as Nações do nosso Continente se reunem em Buenos Ayres, com seus maiores expoentes pacifistas, para a estabilização da Paz respectiva, devemos pedir a Deus illumine seus illustres representantes, conseguindo realizar tão bellos, nobres e almejados intuitos, fazendo assim com que, pelo menos, nossa Bandeira não tenha mais de tremular em campos de batalhas, cada vez mais distritivas e cheias de horrores.

Ao contrario, fazemos ardentes votos para que possa desfraldar ufana na inauguração de melhoramentos nacionaes, internacionaes, recordando glorias e beneficios collectivos, e para associarmo-nos ás ephemerides mundialmente consagradas.

Assim, no Club de Emgenharia, que já ultrapassou meio seculo de existencia, póde se vangloriar e sente-se feliz em recordar alguns dos principaes propugnadores de taes beneficios, ora fallecidos, destacando-se Mauá, Christiano Ottoni, Santos Dumont, Paulo Frontin, Lauro Müller, etc., como astros de primeira grandeza.

Que nossas effusivas saudações encerrem, pois, não só o symbolo da nossa Nacionalidade, como ainda os vultos que o tornaram glorioso, cuja faixa onde se inscreve Ordem e Progresso, lembre e recorde a via lactea em que scintillam pleiades de cooperadores e incrementadores de taes elementos essenciaes á vida de uma Nação.»

Por occasião da abertura do Congresso da Paz, em Buenos Ayres, o illustre sr. dr. Estanislau Luiz Bousquet, que é o representante do Brasil para a Estrada de Ferro Pan-Americana, dirigiu ao Dr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana, o seguinte telegramma:

«Rio, 1º de Dezembro de 1936.
Director Rowe.
American Embassy.
Buenos Ayres.

Illumine Deus Congressistas Pan-Americanos, obedecendo mandamento.—"Não matarás", e conseguindo maxima aspiração humana-"Paz na Terra, Homens Bôa Vontade".

Estanislau Bousquet.»

BEBAM CAFE' Hygienico e saboroso **Dayton**

NÉO-SACERDOTE

Missa Nova

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, receberá, amanhã, o Sagrado Presbyterato, o joven e talentoso diacono, Revmo. José Pedro Costa, natural da vizinha cidade do Serro.

No dia 8 do corrente, na igreja-Matriz de sua terra natal, cantará a sua Missa Nova.

A "Vóz de Diamantina", reconhecida pelo seu attencioso convite, se fará representar em ambas solennidades.

Hospedes illustres

Acompanhados do sr. dr. Estanislau Luiz Busquet, nosso carissimo e particular amigo, chegaram a esta cidade, em visita ás minas de Bôa Vista, o sr. dr. Jorge de Tolêdo Dodsworth, presidente da companhia diamantifera que alli explora a extracção de diamantes; o engenheiro Antonio Santos, da Light & Power, e senhora, e duas exmas. filhas do dr. Dodsworth.

O dr. Bousquet, como sempre, nos deu o grande prazer de sua apreciada visita.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Festa Escolar

Tal como noticiamos, em nossa ultima edição, realizou-se no domingo passado, ás 13 horas, no Trianon, a solennidade da entrega dos diplomas aos alumnos do Grupo "Escolar Matta Machado", desta cidade, os quaes concluiram o curso primario.

A' hora marcada do referido dia, effectuou-se a solenne sessão, com a presença de selecta e numerosissima assistencia, abrilhantada pela excellente banda do 3º B. C. M.

Foi paranympho do acto S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, que, após a entrega dos diplomas, proferiu brilhante oração muito apreciada, sobre a questão magna de todos os tempos—o Catecismo, questão esta da qual depende a solução de muitos problemas irrealizaveis, assim como a educação religiosa de nossos filhos, para a sua formação intellectual e moral no futuro.

S. Exc. Revma. relembrou casos interessentes sobre a necessidade do Catecismo, citando seus auctores, os quaes devião ter calado bem no espirito dos alumnos.

Sentimos que não nos fcssem fornecidos a tempo os apontamentos que solicitamos, para uma noticia mais esclarecida e completa dessa encantadora festa escolar.

Felicitamos, pois, os alumnos diplomados e a distincta e dedicada directora do Grupo, provecta educadora, Francisca de Araujo Tameirão, bem como as suas intelligentes e esforçadas professoras, suas dignas auxiliares, por mais essa assignalada victoria.

Exposição de desenhos, trabalhos manuaes e modelagem, do Grupo Escolar "Matta Machado"

Domingo passado, em duas salas do edificio do Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, foi inaugurada, ficando aberta até o dia seguinte, para ser visitada, a bem organizada exposição de trabalhos manuaes, executados pelos alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, e de que são dignas professoras as senhorinhas Maria Margarida Neves, Emilia de Oliveira e Alda Jardim.

Dos trabalhos, destacam-se, entre elles, desenhos diversos, mappas mudos da America do Sul e de Minas Geraes, em relevo, sobre um plano de madeira; ponte sobre o rio S. Francisco, em Pirapóra; estrada de ferro, locomotiva, quadros bem acabados, formando figuras de papel; mappas, cêstos, apparelhos de boneca, terços, etc., trabalhos curiosos, emfim, de perfeição bem acabada, desde o bordado mais commum, até ao mais fino especimen de arte e bom gosto.

Em tudo, admiramos a ordem esthetica, e a disposição intelligente e variadissima do esplendido conjuncto.

Nossos parabens, pois, ás dignas professoras, pela bellissima exposição, que revela os seus esforços e dedicação, no ensino de trabalhos manuaes, como os que apresentaram, este anno, tão bellos e surprehendentes, pela perfeição e sua originalidade.

Foi promovido a carpinteiro de 1ª. classe das officinas da Central do Brasil, na residencia de Bello Horizonte, o nosso conterraneo Basilio José Machado.

Padre Manoel Francisco Callado

Amanhã, o Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, digno e virtuoso vigario de Brasilia, verá passar a sua data natalicia, por cujo motivo, enviamos-lhe, como amigos e admiradores do exemplar sacerdote, nossos cumprimentos, com votos de *ad multos annos*.

BEBAM CAFE' Aromatico, hygienico e saboroso **Dayton**

Festa da Immaculada Conceição

Começaram, no dia 29 de Novembro ultimo, na igreja de S. Francisco de Assis, as devotas novenas que precedem á tradicional festa, mui popular, que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra e louvor da Immaculada Conceição, a realizar-se, com o esplendor do costume, na terça-feira proxima, 8 do corrente.

Primeira Communhão Solenne

Precedida de um retiro espiritual, que se iniciou, no dia 4 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, se realizará, no dia 8 proximo, consagrado á Immaculada Conceição, a primeira communhão solenne dos meninos e meninas dos centros de Catecismo da cidade, devendo revestir-se o acto do seu natural encanto.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

Delegado de Policia

Havendo o 1º Te. João Julio Costa solicitado exoneração do cargo de Delegado de Policia Especial deste municipio, para continuar a prestar seus serviços ao 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade, o sr. Chefe de Policia do Estado attendeu ao seu pedido, enviou-lhe um radiogramma, em que agradece os bons serviços por elle prestado áquella Chefia.

Realmente, é digno de encomios o distincto e brioso official, pelo modo prudente e criterioso com que sempre se houve, no desempenho das funcções do espinhoso cargo e pelos inestimaveis serviços prestados ao nosso municipio.

Agradece o Te. João Julio Costa o nosso apoio a que sempre fez jús, bem assim, por nosso intermedio, ao Te. Cel. João Lemos da Silva, digno Commandante do 3º B. C. M., pelo valioso concurso que lhe despensára, attendendo, com solicitude e promptidão, as suas requisições de força, sempre que as circumstancias o exigiram.

—Pelo capm. João Antonio de Paula, 1º supplente do Delegado de Policia, nos foi communicado, em attencioso officio, que, tendo o Te. João Julio Costa, sido exonerado, a pedido, do cargo de Delegado de Policia Especial deste municipio, assumiu, em data de 2 do corrente, as funcções do mesmo cargo.

Muito gratos pela gentileza da participação.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 2 do corrente, a gentil menina Clelia Hugo, dilecta filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, bemquisto commerciante desta praça.

Farão annos:

Amanhã, 6 do corrente, d. Gabriella Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Antonio de Padua Oliveira, reputado artista diamantinense.

No dia 7, o nosso conterraneo Ramiro Pires da Silva, estimado commerciante desta praça.

No dia 8, o nosso conterraneo José Thomaz Leão, residente em Bello Horizonte; d. Corina Lessa Lopes, digna esposa do sr. Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Maria da Conceição Vieira dos Santos; d. Celme Brant Aleixo, digna esposa do sr. dr. Antonio Aleixo, e filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; o sr. João Nepomuceno da Silva e a gentil senhorinha Dulce Baracho, residentes nesta cidade.

No dia 9, d. Raymunda Faria Corrêa, digna esposa do sarg. Henrique Corrêa.

No dia 10, coronel José Neves Sobrinho.

No dia 12, sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres.

A todos, nossos parabens.

Casamento

Realizou-se domingo passado, na igreja do Carmo, desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Raymundo Leão Ribeiro, com a gentil senhorinha Gerosina Freire de Senne.

Foram padrinhos: do noivo, senhorinha Cecilia Roque dos Santos e Pedro Ramos Junior; da noiva, sr. Anderson Victor Brigido e d. Hilda Galdina Ribeiro Ramos.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos risonho e feliz viver aos noivos.

Contracto de nupcias

O sr. João Gomes e senhorinha Idalina de Sousa, residentes nesta cidade, participam aos seus parentes e pessôas de amizade, o contracto de seu casamento.

Diamantina, 2 de Dezembro de 1936.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 6, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

COUSAS de DIAMANTINA

O COLLEGIO E ORPHANATO DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) Nº 2.

A falta de um estabelecimento de tal natureza, sentida até 1867, claro está que era uma enorme lacuna em um centro movimentado e populoso, qual era o nosso naquelles tempos e, bem assim, uma das mais justas e palpitantes aspirações da Diamantina em peso.

Verdade é que ainda em pleno dominio colonial, a portugueza, filha de Lisbôa, D. Thereza de Jesus Perpetua Corte Real, de veneravel memoria, e aqui fallecida nonagenaria, aos 15 de Julho de 1826; cumprindo um voto, que fizera em seu paiz natal, por occasião do tremendo terremoto de 1755, se delle escapasse viva e sã; com esmolas que se obrigara a pedir de porta em porta, e com os haveres que possuia, aqui fundou um Recolhimento e casa de educação, sendo ambos os institutos por ella dirigidos em pessôa.

Communicando com o Recolhimento, e em virtude do mesmo voto, já havia D. Thereza edificado, em honra de N. Senhora da Luz, a modesta capellinha, demolida em 1868, e substituida pelo grande templo que lá está decorando o Largo da Luz, de muito maiores proporções e melhor gosto, construido no mesmo local, sob as vistas e direcção do bonissimo Padre Bartholomeu Francisco Xavier Sipolis, e recentemente retocado e consideravelmente melhorado a varios respeitos, tanto no interior como no exterior, a perseverantes esforços do operoso Sr. Mons. Neves e Padre José Pedro Lessa e da benemerita Irmandade que tem alli a sua séde.

Com a morte da fundadora, occorrida no já referido anno de 1826, depois de haver prestado ingentes beneficios á mocidade feminina, extinguiu-se o Recolhimento, ficando as jovens tijucanas sem o unico recurso que se lhes offerecia para a sua instrucção e educação, sobretudo, as das classes pobres, principalmente as que eram orphãs.

Foi, precisamente, quando começou Diamantina a reconhecer a urgente necessidade de um instituto local, aonde suas filhas ricas ou pobres, se pudessem facil e conveniente instruir e educar.

Naquella época, muitissimos paes de familia que dispunham dos necessarios meios, e apreciavam a bôa educação, levavam suas filhas ou para o Collegio de Marianna ou para o Recolhimento de Macaúbas. Outros, entretanto, não por falta de meios, mas obedecendo a sentimentos oppostos, oriundos de um mau preconceito, assás em voga naquelles tempos, isto é, que uma menina ou moça rica em sabendo as primeiras lettras, tocar piano, violão, ou bandolim, recitar poesias, como tambem cantar arias e modinhas, muitas de genero erótico, nada mais lhe era preciso apprender. Nisto se resumia a sua cultura intellectual. E assim as deixavam crescer, até que tomassem novo estado.

Este modo de pensar, este erro profundamente lamentavel, provinha, em parte, dos muitos que nos trouxe os cem vezes maldito regimen da escravidão, regimen que tanto influiu nos nossos costumes publicos e domesticos, infelicitando o Brasil e o envergonhando perante as nações cultas por tres longos seculos de opprobrio, que tantos durou entre nós a nefasta e execranda instituição, attentatoria do natural direito que tem o homem ao goso pleno de sua liberdade, só limitada pela lei, e não pelo poder ou pela vontade d'outrem.

Mas, voltemos ao nosso proposito, após o curto desafôgo incidentemente provocado pela minha innata e incoercivel aversão a toda sorte de tyrannia e deshumanidade.

Quanto as creanças daquelle mesmo sexo, pobres, porém, ou orphãs desvalidas, senão uma e outra cousa ao mesmo tempo, essas,—dito seja de passagem,—crescendo á mercê da caridade publica, transformavam-se depois em uma especie de arvores, das quaes não havia esperar nem bôa sombra, nem bons fructos.

Daqui a indiscutivel e cada mais crescente necessidade de uma sabia medida que viesse pôr cobro e termo a tão triste e angustiosa situação moral, de modo a remediar tamanhas desgraças e elevar a mulher ainda em flôr, ao nivel congenito de sua dignidade, subtrahindo-a aos perigos provenientes da ignorancia e aos da propria natureza, mais propensa ao mal do que ao bem, mais inclinada ao vicio do que á virtude, mórmente se lhe falta a graça divina, para luctar com o velho homem interior, frustar-lhe os embustes e vencer-lhe as más suggestões.

Deveria indefinidamente perdurar um semelhante conjuncto de causas desanimadoras, sem que mão poderosa viesse algum dia despedaçar essa pesada cadeia de males, ou ao menos diminuir-lhe a força crescente e oppressora?

O contrario seria uma fatalidade das mais tristes e pavorosas consequencias, tão difficeis de medir quão faceis de prever.

Nem Deus consentiria que tal acontecesse, elle que da excelsitude do seu throno, de nenhum de seus filhos se esquece, e sobre todos vela, como o melhor dos paes e o melhor dos amigos, de todos e de cada um.

Não. E vou dizer o porquê da minha asserção

Ouçam-me, pois, e ficarão convictos do que acabo de affirmar.

* * *

A' Providencia, que rege e governa o mundo e que, não raro, em sua adoravel sabedoria, com admiração e espanto dos mais aferrados pessimistas, de um momento para outro, muda-lhe a face ou a renova, desvia-o do mal e abre-lhe o caminho para o bem; á Providencia, cuja acção é um facto sensivel tanto nas paginas da Historia como em casos frequentes de nossa vida individual; á Providencia, cujo poder é illimitado, e que, na linguagem dos Livros Santos, attinge a todos os seus fins com força e suavidade: *fortiter et suaviter;* á Providencia, digo, em seus altos e imprescrutaveis designios, num bellissimo rasgo de benevolencia e de amor para com a população de todo o norte de Minas, aprouve que em o anno de 1863 fosse preconizado pela Santa Sé, e depois sagrado Bispo desta então vastissima circumscripção ecclesiastica, o tão sabio, quanto humilde sacerdote, Conego Doutor Dom João Antonio dos Santos, na feliz expressão de um dos biographos, o mais precioso diamante produzido na terra que o viu nascer.

Tal o instrumento vivo e condigno, do qual houve por bem de se servir a mão do Excelso, para operar a magna transformação moral e intellectual por que passou esta parte da antiga Provincia mineira, fazendo recair a abundancia de seus beneficios sobre a cidade escolhida, como era de razão, para centro e séde do novo Bispado.

Estava resolvido o difficil e grave problema, que parecia sem solução, a menos que o não viesse a ser em annos de demorado porvir.

E' o que vamos ver em seguida.

Empossado do governo administrativo da Diocese, muito antes de cingir a mitra e empunhar o baculo pastoral, o que mais preoccupou o espirito do néo Prelado, foi a fundação do Seminario diocesano, como lhe preceituava o Concilio de Trento e, paralellamente, a de um asylo que se destinasse ao amparo e educação de meninas orphãs, desherdadas da sorte e da fortuna, pensando na possibilidade de, ao mesmo, dar, depois, outra feição de caracter educativo, sem prejuizo da primeira, que tinha em mente realizar.

Com este intento, além de outras diligencias particulares, abriu Dom João, entre os seus diocesanos, uma subscripção, cujos resultados, mais valiosos do que esperava, o vieram fortalecer na esperança e na crença de conseguir o objectivo de sua grandiosa empresa, não perdendo de vista nem descurando da que se lhe impunha como imprescindivel obrigação inherente ao munus pastoral.

Deste modo, pois, e sem descanço, foi dando traças em ordem ao seu magnifico ideal, dirigindo-se a varias pessôas de fóra e ás de sua illustre familia, como tambem a diversos amigos seus, em condições de o auxiliarem. Nisto consumiu Dom João quasi tres annos, tres annos cheios de constantes e afadigosos labores, labores que o céo se encarregou de coroar com desejados e melhor exito, qual é o que mais adeante se verá a toda luz.

(Continúa no proximo nº).

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio.?

Amanhã, NO Trianon (2 sessões)

Rei dos Condemnados

A 2ª maravilha da GAUMONT-BRITISH em 1936, distribuição do Broodway PROGRAMMA

da famosa novela "THE KING of DAMNED", de John Chanceller, desempenho magistral de

Conrad VEIDT -- Noah BEERY -- Helen VINSON

Despedida á Escola Normal

(A PEDIDO)

Toda despedida dóe. No entretanto,
A dôr maior, a dôr que mais esfola,
Outra não é sinão essa que, em pranto,
Eu sinto agora, ao me afastar da Escola.

Ah! Quem me déra a mim poder agóra,
Nestes quatorze versos, traduzir,
Desta alma alumna que soluça e chóra
O seu mais fundo e intermino carpir.

Em vão. A dôr, as lagrimas somente,
Pódem dizer do soluçar da gente,
Dessa tristeza que o olhar traduz.

Saudosa Escola, de ti eu levo, emtanto:
Do meu passado, de saudade um canto,
P'ro meu futuro, um madrigal de luz!

HERMES PIRES LEÃO.

Pe. Horacio Teixeira

Pe. F. Trombert

Telegrammas do Rio e Bello Horizonte, trouxeram-nos a triste noticia do passamento desses dois distinctos e virtuosos sacerdotes lazaristas: o primeiro no Rio de Janeiro e o segundo, em Bello Horizonte, ambos mui zelosos e abnegados missionarios, ultimamente professores no Collegio do Caraça.

O Padre Horacio, que aqui residiu e foi sempre justamente estimado, era natural do E. do E. Santo, contava 76 annos de edade; o Padre Trombert era filho da Argentina.

A "Vóz de Diamantina", acompanhando em sentimentos, a Congregação da Missão, representada nesta cidade, pelos Revmos. Padres Lazaristas do nosso Seminario, apresenta-lhe suas sinceras condolencias.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 29. Ernestina de Sousa, com 37 annos de edade, filha de Francisco de Sousa e de d. Amelia de Sousa, casada com Antonio Bispo, natural de Pinheiro.

No mesmo dia, Epiphanio Pereira da Silva, com 30 annos de edade, filho de Jeronymo Pereira e de d. Maria da Costa, natural de Paraúna.

No dia 1º do corrente, na Santa Casa, a recemnascida Catharina de Sousa, filha de Isabel de Sousa.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Te. Josino de Andrade Reis, Evandro de Sousa Couto, Héros Queiroga Couto, d. Maria Augusta da Silva, 1º. Te. José Pires da Silva.

Para o Rio, Manoel Rodrigues Coelho e sra.

Esteve na cidade o dr. João Moreira da Silva, conceituado medico residente em Bello Horizonte.

De passagem para Barreiras, vindo do Rio, esteve entre nós o prof. Polycarpo Gandra.

Chegaram:

Do Rio, Luiz Daniel do Nascimento.

De Bello Horizonte, Archimedes Motta, José Netto Motta e filho Adaucto Motta.

De Andrequicé, professora Maria Augusta de Lima.

De Capim Branco, professora Edith de Paula Rêgo.

De Marianna, Antonio Moreira Fernandes e filha Odette Leite Fernandes.

De Casa Branca, d. Ignez Colen Sampaio e filhos.

De Jequitahy, Synval Virote.

De Pirapóra, José da Silva Maia e filha Dalcy Maia.

De Januaria, dr. Antonio Generoso da Silva.

De Buenopolis, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Vimos na cidade:

De Barão, Cel. Theodulo Leão, Antonio Pinto da Silva e sra.

De Bello Horizonte, Americo Pinto de Castro.

De S. João da Chapada, Francisco Dupin, Laudelino Thiago da Cruz.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Raymundo Neno, Ibaldo Accarino, Aristeu Martignomé, Manoel Vassallo, Elpídio Deltz, Hely Horta, Augusto Eufrasio Silva, Lucia Eufrasio Silva, Antonio D. Silva, Rannoy Martini, A. N. dos Santos e sra., Jorge Tolêdo e filhos, dr. Antonio Generoso da Silva, Conceição Generoso da Silva, Mario Nunes, Abilio Simões Antunes, Eugenio Mendes, Antonio Zerlottini.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Professor Polycarpo Gandra, Maria Geralda Gandra, Francisco Dias, Gustavo Costa, Antonio Augusto de Aguiar, Francisco de Sousa Vieira, Francisco de Assis, Mario Silva, José Elias Vieira, José de Araujo, Orlando Alves Barroso, Alcindo F. Terra, Antonio Primo, Saul de Freitas, Bolivar Tameirão, Antonio Alves, Domiciano Campos, Nelson Pinto Dias, Francisco Barbosa, Arnaldo de Oliveira.

TENDES *terreno inculto, abandonado? Plantae a mamona.*

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 5 de Dezembro de 1936.

Feijão preto novo	25$000
« mulatinho	27$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	20$000
Fubá	15$000
Assucar de 1ª	não há
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª.	80$000
Café superior	12$500
Rapadura (carga de 40)	26$000
« « « 64)	30$000
Porvilho	20$000
Milho	18$000
Toucinho do sertão	29$600
« da matta	27$500
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	42$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	27$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$000

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta dias

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, em pleno exercicio, na forma da da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, por este seu Juizo e cartorio do segundo officio, corre em seus termos o inventario dos beris deixados pela finada Dona Alzira Ferreira Motta, de quem é inventariante o conjuge sobrevivente, Julio José da Motta, que, no termo de declarações, disse estar ausente, residindo em Bello Horizonte, o herdeiro Vicente José da Motta, casado, a quem, por este edital, cita, chama e requer para, na primeira audiencia deste Juizo, após o prazo de trinta dias que se lhe dá, a contar da publicação deste edital, no "Minas Geraes", vir dizer sobre as declarações do inventariante, e acompanhar o inventario até final partilha, sob pena de revelia.

Para conhecimento do interessado, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado, á porta do Forum, desta cidade, pelo "Minas Geraes" e pela "Voz de Diamantina", periodico local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos trinta dias de Novembro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original affixado no logar do costume está devidamente assignado.

Data supra. O Escrivão,
José J. de Aguiar.

EDITAL DE 1ª. PRAÇA COM O PRAZO DE DOZE (12) DIAS

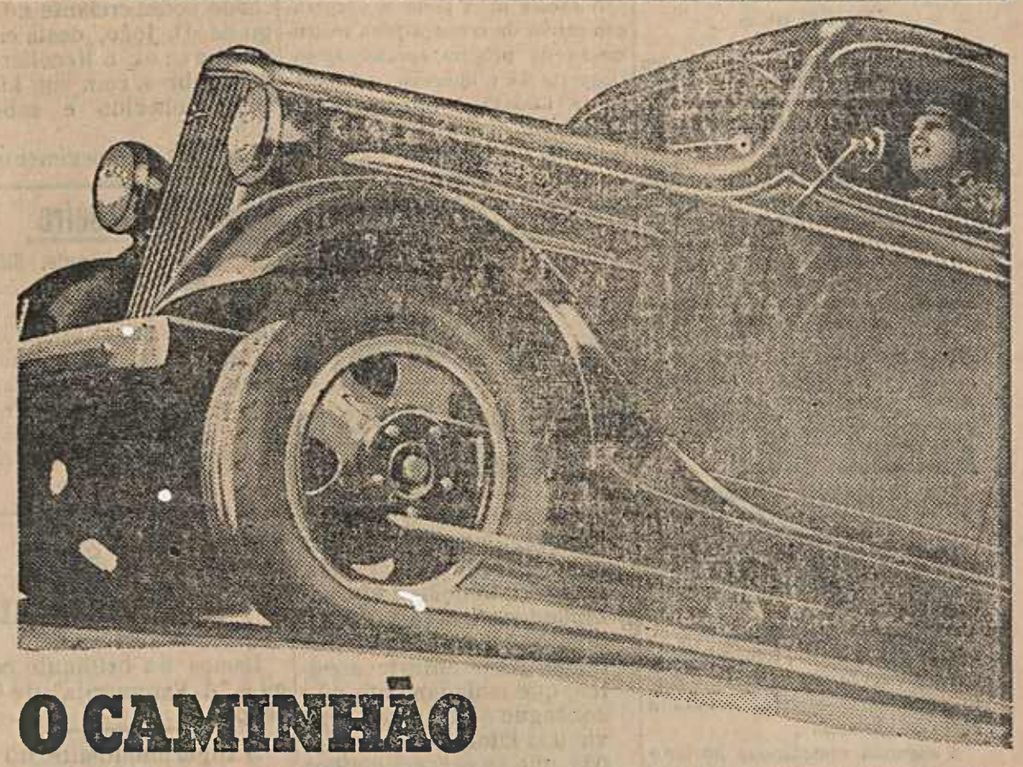
O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de doze (12) dias, de accôrdo com o art. 555 do Dec. 3.084, de 5 de Novembro de 1898, virem ou delle noticia tiverem que, no dia 17 do corrente mez de Dezembro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça que estiver de semana, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima das avaliações, os bens abaixo descriptos e avaliados, penhorados de Napoleão Raymundo de Carvalho, no executivo que lhe movem Raymundo de Freitas e Manoel Teixeira de Toledo, para cobrança de tres notas promissorias, cujos bens são os seguintes:—"IMMOVEIS. Uma parte de terras, no logar denominado Retiro, Fazenda do Curimatahy, districto do mesmo nome, deste municipio, adquirida de Joaquim Ursulino de Moura e sua mulher, Ignez Loberta de Moura, com a area de cinco (5) alqueires, mais ou menos, e uma cerca de arame, contendo quatro rolos, registrada no livro tres A, sob o numero de ordem oitocentos cincoenta e nove, do Registro de Immoveis desta comarca, fazenda essa que se limita ao Norte, com a Fazenda das Tabocas; Sul, com a Fazenda do Cercado; Nascente, pela Serra de Minas; Poente, pelo corrego do Riacho, da Arêa e Fazenda do Burity dos Pereiras, avaliada por 750$000; uma casa coberta de telhas, com tres (3) commodos, uma porta e uma janella, no logar denominado Burity dos Pereiras, sem terreno, avaliada pela quantia de 250$; uma casa baixa, coberta de telhas, com cinco (5) commodos. 3 janellas na frente, uma porta de lado com entrada de pequeno muro na frente, situada na rua da Vargem em Buenopolis, districto do mesmo nome, deste municipio, dividindo ao lado direito com uma Rua Publica que verte para o Rio; pelo lado esquerdo, com Adão Teixeira de Toledo; e fundos com D. Joaquina Lopes de Oliveira, avaliada pela quantia de 1.500$000; uma casa em frente, coberta de telhas, em construcção, com um commodo grande e tres pequenos, confrontando com a rua da Vargem, fundos com a Estrada de Ferro Central do Brasil, ao lado esquerdo, com José Racilan da Silva, e ao lado direito com Adão Teixeira de Toledo, contendo estas propriedades uma area de terras de meio alqueire, mais ou menos, e situada na localidade de Buenopolis deste municipio, avaliada pela quantia de 2.000$000. SEMOVENTES: Dois burros de sella, de côr preta, amacacados, avaliados por 280$000; Seis (6) bois de carro, sendo 2 escuros e 4 amarellados, avaliados pela quantia de 1.200$000. MOVEIS: um carroção uzado, para bois, com arreios correspondentes, avaliado pela quantia de 300$000; Um engenho de ferro para moer canna, avaliado pela quantia de 500$000; um tacho grande, de cobre, avaliado por 100$000; uma tenda de ferreiro com diversas peças, sendo as principaes, as seguintes:—Uma machina de furar ferro, uma bigorna, um torno, uma tarracha e um folle, avaliados pela quantia de 1.500$000, tudo no total de 8.380$000, e que se acham depositados em poder do depositario particular Sr. José Annunciação de Barros. E quem os mesmos quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatro (4) de dezembro de 1936. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º. officio, o subscrevo e assigno. Humberto Moreira da Silva. (a) Ernani de Andrade. Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, Humberto Moreira da Silva.

VENDE-SE

a casa, sita á rua do S. Francisco, nesta cidade, com 12 amplos commodos, agua, quintal grande e um magnifico lóte annexo, proprio para construcção de outra casa. Preço modico.

Tratar com o dr. José Rosa de Mattos, á rua do Bomfim, 59. 10—8.



O CAMINHÃO MAIS VENDIDO NO MUNDO!

O caminhão dotado de mais fôrça de tracção dentro de menor consumo de oleo e gazolina, o de menor custeio da manutenção, offerece-lhe agora estas vantagens: freios hydraulicos aperfeiçoados, os mais seguros que se conhecem para caminhões, e eixo traseiro inteiramente fluctuante, que inspira mais confiança e permitte maior facilidade de operação.

Milhares de proprietarios, em todos os ramos de negocio, confirmam a superioridade do caminhão mais vendido no mundo, o Chevrolet, e mostram que elle compensa, vantajosamente, a applicação do seu dinheiro. Permitta-nos traduzir-lhe ainda hoje, em factos, estas affirmações, numa demonstração pratica.

E' um producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

GUERRA & COSTA

Agentes nesta cidade.
Praça B. Guaicuhy, 108.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon:

Amanhã, domingo—O REI DOS CONDEMNADOS—Super film da Gaumon t-Britisk, com Conard Veidt—Noah Beery—Helen Vinson. Complemento nacional D. F. B.

O Condemnado 83...

Perdido em pleno oceano, uma ilha inhospita abriga tres mil creaturas segregadas ao convivio social pelos rigores da lei. E' o presidio da Ilha de Santa Maria, onde os sentenciados são submettidos ao mais severo regimen de trabalho, soffaendo terriveis castigos e sujeitos ás febres malignas que assolam aquella região. Entre essas tres mil victimas do proprio destino, pórem, ha um homem que se mantem, apesar do ambiente brutal em que vive, intacto na sua personalidade e no seu caracter. E' o "Condemnado 83", cujo comportamento exemplar faz com que os officiaes o escolham para os serviços de ordenança. Esse homem singular, que está em vesperas de receber o seu indulto governa, pela intelligencia e pela energia, os seus companheiros de desdita e organiza uma rebelião no Presidio, afim de libertalos do jugo feroz dos seus algozes.

Eis um film. de realismo brutal e emocionante. Ambiente magnifico. Jogo estupendos de multidões. Realização, photograrhia, interpretação.

Conrad Veid, o grande tragico da téla, vive, no papel de Presidiario 83, um dos mais fortes momentos de sua carreira artistica. Elle ultrapassa todas as suas creações anteriores no desempenho dessa figura generosa e humanissima que sacrifica a liberdade tão ardentemente desejada, precisamente no momento em que a reconquista, para não abandonar á propria sorte, os infelizes que tiveram por companheiros durante tanto tempo.

Noah Beery é nesse film extraordinario que o Cinema TRIANON apresentará amanhã, o seu fiel auxiliar nos planos de revolta, completando-lhe a acção de maneira estupenda.

FAVELA DOS MEUS AMORES-O FILM ORGULHO DE CARMEN SANTOS E DA NOVA CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA

O cinema brasileiro está vivendo uma grande phase. A éra da espectativa e do receio já vae longe... Hoje se acredita no futuro do cinema nacional sem a mais leve sombra de pessimismo. Entre os films nacionaes deste anno, merece destaque especial a producção de Carmen Santos "FAVELA DOS AMORES", que o Cinema Trianon contratou com a D. F. B. para exhibição, aqui em Diamantina, no proximo dia 13 Dezembro. O argumento do film é de auctoria do festejado escriptor Henrique Pongetti, prestigiosa figura do nosso mundo intellectual. A historia que serviu para o objectivismo do film é dessas que não ha intromissão nem influencia de outrem. Foi uma pagina viva e cheia de coloridos fortes, extravazando no amargor de sua realidade, de toda belleza esquecida e anonyma que povôa a alma creoula do Rio de Janeiro, e inspirada na vida simples daquella gente sonhadora do Morro da Favela, que réje a sua existencia com os rihtmos do samba e zumbaias de zabumbas, nos batuques de "macumbas". Com esse fundo muito humano e muito real, foi que Pongetti emoldurou a historia de Favela dos meus Amôres, e que Humberto Mauro, o maior director brasileiro, transportou para a têla, dando-nos um film de grande vulto, que é mesmo o orgulho do cinema nacional. Interpretação magnifica de todos os artistas que tomaram parte. Em primeiro plano, destaca-se a "estrella" Carmen Santos, cuja participação no film logo evidencia os seus aprimorados dotes de grande interprete. Depois della, Silvio Caldas, Jayme Costa, Armando Lousada e Rodolpho Maia, desencumbem-se com muita precisão e sobriedade dos papeis que lhes confiaram.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

Não se deixa de beber, sem fugir da taberna, como não se deixa de jogar, frequentando as casas de jógos.

A MULHER—JOIA —A MULHER-THESOURO

Diz F. Fidalgo: «A mulher formosa é uma joia, e a virtuosa um thesouro!

A primeira encontra-se nos cinemas e nos bailes; tem a belleza exterior, vestuario exiguo e o rosto ostentando carmins e toda a sorte de pinturas.

A segunda encontra-se no lar e nas igrejas; tem a belleza interior, bondade, modestia, e sua alma é cheia de virtudes.

Aquella leva com a sua vaidade o homem para o inferno, tornando-o completamente infeliz.

Esta o conduz com a sua virtude e carinho ao céo, dando-lhe inteira felicidade.

Eis o valor da mulher!

Documento de valor

Estava com um Tabellião de Paris!

Voltaire, chefe do partido philosopho do seculo XIII, falleceu ha uns 150 annos.

Passou a sua vida, rindo e zombando de todos. Zombou até de DEUS.

Por isso, os algozes da Religião Catholica pôem-no em seus «altares», em suas «capellas» e até no primeiro logar entre «seus deuses»!

Mas, o povo diz mui sensatamente: «com Deus não se brinca» e os francezes, patricios de Aronet, sustentam que tudo depende do *ultimo quarto de hora.*

Cahindo, gravemente, enfermo, mandou chamar um sacerdote.

Como fizeram com o nosso Doutor Oswaldo Cruz, em Petropolis, os seus amigos (sic): impediram-lhe terminantemente a entrada nos aposentos do doente que num acto de desespero gritou indignado: «Mórro abandonado de Deus e dos homens!»

Entretanto, isto não se deu.

Um mez antes de fallecer o Padre Gaultier, a titulo de visita, foi vel-o, e Valtaire, approveitando a occasião se *confessou.*

E' o que temos bem provado por documento publicado pelo jornal "La Croix", encontrado em poder do sr. Monet, um dos Tabelliães de Paris.

Escreve neste documento o famoso Aronet: «Declaro que, quando já não podia ir á Igreja, fiz minha confissão ao Padre Gaultier, que me visitou. Si Deus dispuzer de minha vida, quero morrer na Religião Catholica em que nasci.»

(a) Voltaire, 2 de Março de 1717.—

Testemunhas: (aa) Mignat e Villevielle.

. . . . . .

Curioso: chamou até duas testemunhas!

Realmente, a misericordia de Deus é grande!

E como é que o "La Croix" foi dispensar Voltaire do meio dos deuses dos nossos algozes!

Que sensação para os leitores e prosélitos de Aronet!

JAYME SIQUEIRA.

Entre o fórte e o fraco, é a liberdade que escravisa, é a lei que liberta.—LACORDAIRE.

Hygiene viva

A escola nova pede a cooperação activa da creança para instrumento da propria aprendizagem. Desperta-lhe o interesse, estimula-lhe a iniciativa, determina-lhe a actividade. Assim ha de fazer-se tambem na educação hygienica, em que se visa, antes de tudo, incutir pelos actos, interessadamente repetidos, os habitos da vida sadia.

IPES.

O Syndicato

Especial para "A Voz de Diamantina"

"O Syndicato é orgão de integração de forças, de accumulação de energias, de multiplicação de possibilidades. Através o Syndicato e operariado se fortalece para auferir direitos, que isoladamente não consegue obter, e para servir aos interesses da Patria, que se servem melhor das grandes forças collectivas que das pequeninas forças dispersas. O proletario, como brasileiro e como profissional, tem o dever irrecusavel de ingressar no seu Syndicato de classe, a elle devotar o melhor do seu esforço e da sua dedicação, para ser feliz num Brasil feliz".

Diamantina possue já um Syndicato officializado. Trata-se do Syndicato dos Empregados do Commercio de Diamantina. Esta classe, até ha bem pouco tempo, estava, ou por desleixo ou excesse do individualismo, olvidada de que ella era e valia por si mesma.

Felizmente, os Empregados do Commercio, em Diamantina, souberam congregar os seus esforços, formando o seu grupo profissional, que gerou, por sua vez, o Syndicato dos Empregados do Commercio.

--8 HORAS DE TRABALHO--

Uma das innovações, conseguidas pelos Empregados do Commercio, sem duvida, é a lei das 8 horas de trabalho. Os patrões, sabemos disso, não gostaram de tal innovação, pois ella veiu de encontro á velha praxe do horario commercial, da cidade de Diamantina.

Com effeito, os patrões do commercio diamantinense, acostumados (não me refiro a todos, em geral), a abrir e fechar suas portas, á vontade, e sem hora determinada, extranharam a introducção e realização, em Diamantina, da Lei das 8 horas.

Mas, si a grita se levantou, contra aquella medida, ella logo se quedou, immovel e impassivel, ante o facto consummado.

O mundo passa na sua evolução, por transformações, tanto na politica, como na economia e na sociologia.

A argumentação patronal, que, de vez em quando, a gente ouve, é que Diamantina não tem campo á applicação da Lei das 8 horas, e que esta Lei veiu favorecer á ociosidade dos Empregados do Commercio.

Ora, não sou pela desharmonia do Patrão com o Empregado. Sou sim, pela harmonia dos dois, uma vez que o Capital sem o Trabalho, nada poderá produzir.

Entretanto, a Lei das 8 horas, sendo de caracter geral e não particular, almejada foi pela classe Empregados do Commarcio, diamantinense,—que passaram, a ver nella, uma das suas justas reinvindicações, vigorada em muitas cidades do interior.

CONCLUINDO:

A Lei das 8 horas, constituiu, por assim dizer, uma revolução no horario commercial diamantinense, revolução, implicando em si renovação e progresso.

Diamantina, Nov. de 1936.

TIJUCANO.

Café Mineiro

O sr. João Alkmim, conceituado commerciante no Largo de D. João, desta cidade, presente ou o Recolhimento dos Pobres, com um kilo de seu conhecido e saboroso café.

Nossos agradecimentos.

Salão de barbeiro

O sr. Euler Andrade, filho do nosso particular amigo Antonio Pereira de Andrade, acaba de installar seu salão de barbeiro, á rua Tiradentes, antiga Direita, em frente ao edificio em que funccionam os Trafegos Postal e Telegraphico, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Verificou seu documento?

Lemos na brilhante collega—"A Vanguarda", de Curvello:

O superintendente do Departamento de Impostos recommendou aos collectores observassem as seguintes instrucções para a cobrança de multas nos documentos particulares (titulos de mão) de compra de bens de raiz:

«Nas transmissões: intervivos a titulo, dentro do prazo de 10 dias, passado na sêde da collectoria e dentro do prazo de 60 dias, se fóra. (Artigo 148., II, do Codigo).

Esgottados esses prazos, o imposto será pago com multa, occorrendo então dois casos, que cumpre distinguir.

1º—Seja a do contribuinte que fóra dos prazos acima referidos, apresentou o titulo á collectoria, para effectuar o pagamento do imposto. Houve, então, impontualidade de sua parte, retardamento no pagamento do imposto, mas não houve sonegação—pois que o dito contribuinte não se furtou á exigencia fiscal; apenas não a cumpriu, dentro do prazo habil. Neste caso, a multa será a do artigo 2º, paragrapho unico, do Codigo, ou seja 50% sobre os impostos devidos.

2º—Consideremos agora o caso do individuo que age de má fé, que tem a intenção manifesta de lesar o fisco, deixando de apresentar á collectoria o titulo, para effeito do imposto—só se dispondo a pagar o tributo, quando a isso é obrigado pelos agentes fiscaes.

Ahi fica evidente a sonegação, e não apenas a impontualidade, como no caso primeiro.

O imposto será então cobrado, accrescido da multa do artigo 2º, nº II do Codigo, ou seja 20$000 a 1:000$.

Prefeitura de Diamantina

Convite

Afim de tratarem de assunto de seu interesse, solicita-se ás pessôas abaixo discriminadas o obsequio de comparecer na Prefeitura, de 12 ás 16 horas, em dia util:

Arthur José Jamar.
José Rodrigues Leite.
Joaquim Antonio dos Santos.
Viuva Thomaz José da Silva.
Maria Lopes da Cruz.
Jordelina Felicissimo Fernandes.
Vicentina de Paula Souto.
Cesaltina Ferreira de Aguiar.
Herdeiros de Manoel Ferreira de Aguiar.
Julio Alves de Aguilar.
Viuva Americo Maximo da Fonseca.
Herdeiros de Serafim Motta.
Gabriel Felicio dos Santos.
Maria Joanna dos Santos.
João de Deus Miranda.
João de Paula.
Patricio Alves Ferreira.
Afonso José de Abreu.
Viuva João Baptista Diniz Sobrinho.
Antonio Praxedes de Oliveira.
Braga & Cia.
José Apolinario Braga.
Alfredo Baptista de Almeida.
Herdeiros de Luiza Guerra Alves Pereira.
Francisco Pinheiro Costa.
Josephina Marques Vianna.
Juscelino Borges da Costa.
Herdeiros de Antonio Bento.
Herdeiros de Maria Flóra de Campos Carvalho Vidigal.
Agostinho Rocha.
Herdeiros de Pedro Aristides Vial.
Luiz Augusto Costa.
Herdeiros de José Antonio de Lima.
Herdeiros de Augusto Alves Prado.
Salvador da Cunha Souto.
José Pereira & Cia.
João Dias de Andrade.
Adão Saraiva.
Albino Ramos de Almeida.
Antonio Rodrigues da Cunha.
Manoel Baptista Pereira.
Maria José Rocha.
Antonio Honorio Perpetuo.
Joaquina Rosa.
Francisca Vellosina Guimarães.
João Gualberto de Toledo.
Herdeiros de Josephino Hygino de Figueiredo.
Herdeiros de Manoel da Cunha Machado.
Jovita Alves Ferreira.
Herdeiros de Tiburcio Theophilo da Cruz.
Maria José Pereira Guimarães.
Antonio Domingos da Silva.
Lages & Machado.
Raymundo Eusebio de Assis.
José Neves Sobrinho.
João Ferreira de Aguiar.
João Alkmim.
Herculano Gomes de Oliveira.
Faustino José da Rocha.
Juscelino Lopes.
Maria Alvim de Aguilar.
Maria José Costa.
Herdeiros de Levindo Alves de Oliveira.
Herdeiros de Cornelio Miguel das Almas.
Herdeiros de Leopoldo da Cunha Souto.
Francisco de Salles Rocha.
Sebastião Flôres.
Francisco Ferreira de Aguiar.
Valeriano de Araujo Lima.
Herdeiros de Felisberto Augusto Bacellar.
Julio Brasiliano do Rosario.
Herdeiros de Galdino Guimarães.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 1º de Dezembro de 1936.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço ciente aos interessados que serão postos em hasta publica, ás 14 horas do dia 9 de Dezembro corrente, neste edificio da Prefeitura, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima da avaliação, os terrenos abaixo discriminados:

DISTRITO DA CIDADE:—Terreno situado no logar denominado "Gupiara", dividindo pelos fundos com o sr. Tenente Augusto Julio de Moura; pela frente, esquerda e direita com terrenos devolutos. Méde 176 m 2. e está avaliado em 88$000.

Terreno situado no logar denominado "Fintadouro", dividindo pela frente com a linha ferrea, pela esquerda com a casa do sr. Manoel Eugenio dos Santos, pela direita, com a casa de dona Ana Melchiades de Sousa e pelos fundos com a casa do sr. Josefino de Amorim. Méde 151,70 m 2. e está avaliado em 45$500.

DISTRITO DE DATAS:—Terreno situado na rua São Miguel, com a qual divide pela frente, tendo á esquerda o beco João Isabel, á direita terrenos devolutos e aos fundos á casa da Musica. Méde 495 m 2. e está avaliado em 99$000.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrei o presente edital, que vai devidamente assinado e que será afixado na porta da Prefeitura e publicado no semanario "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 25 de Novembro de 1936.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

PERDEU-SE

a caderneta nº 357, da Caixa Economica Estadoal, annexa á Collectoria de Diamantina, pertencente ao Sr. Alberto Mayer dos Santos.

Visto.—O Collector Estadoal,

João Onofre de Lima.

3—1.

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacaré, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO. E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

EXAMES

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão e 2ª época.

Tratar com José Edson Perpetuo, á rua Municipal.

Vende-se, por preço modico, uma casa, á rua Villa Operaria, nesta cidade, contendo 6 amplos commodos, agua de mina, quintal e grande pasto, em que pódem ser construidas outras casas.

Para tratar, com seu proprietario, Manoel Lapa, na mesma casa.

6—4.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**